

# General Cerqueira condena indenização

*Secretário de Segurança do Rio é contra pagamento a famílias de Lamarca e Marighella*

**BERNARDO DE LA PEÑA**

**Especial para o Estado**

**R**IO — O secretário de Segurança Pública do Rio, general Nilton Cerqueira, divulgou ontem carta em que condena a indenização para as famílias dos guerrilheiros Carlos Lamarca e Carlos Marighella. Foi o general — que na época era major — quem comandou a operação que culminou com a morte de Lamarca, em 1971, no interior da Bahia. A indenização aos parentes dos guerrilheiros pode ser concedida hoje na

Comissão Especial dos Mortos e Desaparecidos Políticos, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Na carta intitulada “indenização para terroristas”, Cerqueira diz que o Brasil é o único país onde terroristas são premiados às custas do povo. Segundo ele, Lamarca e Marighella “fanáticos terroristas, praticavam crimes hediondos, assassinando pessoas indefesas, na tentativa de implantar uma ditadura vermelha; suas mortes sepultaram, definitivamente, a pretensão de instalar esta ditadura”.

Quanto ao episódio da morte de Lamarca, considera-

da por muitos como execução, o secretário afirma que a divulgação do laudo da necropsia, “assinado por um legista respeitado”, mostra que o ex-capitão do Exército não foi torturado nem algemado como afirmavam. De acordo com Cerqueira, “nada disso aconteceu”. “Como o laudo prova que não houve tiros na cabeça e nem frontais no peito, caem por terra todas as acusações de tortura e execução”, afirma a carta.

Lamarca era um dos quadros de maior confiança do Exército e desertou em 1969, levando um caminhão de armamentos.

**D**ECISÃO  
SOBRE  
ASSUNTO PODE  
SAIR HOJE